



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Investimentos Públicos nos municípios das regiões turísticas de Alagoas: Uma análise nas regiões Caatinga e Grande Maceió (2010-2020)

Ana Keller Ferreira Santos¹
Renata Mayara Moreira de Lima²

Resumo

Nos últimos anos vem ocorrendo uma atuação mais sistemática do planejamento Estatal do turismo no Brasil, sobretudo a partir dos anos 2003, quando foi criado o Ministério do Turismo. Diversos princípios, diretrizes, programas, projetos e ações passaram a ser formatados e implementados, constituindo a Política Nacional do setor, que foi oficializada pela Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dentre as principais diretrizes que emergiram teve-se a da regionalização, que culminou no lançamento do Programa de Regionalização do Turismo, ainda em 2004. Após 17 anos de implementação desse programa público, e de muitas pesquisas acadêmicas realizadas no Brasil, ainda há ausência de estudos e análises específicas em alguns estados da federação, a fim de verificar quais os resultados alcançados nas regiões e municípios considerados turísticos. Uma questão premente que surge é avaliar de que forma os recursos públicos vêm sendo aplicados e em que medida os investimentos realizados estão coerentes com os próprios objetivos da política nacional do setor. Levando em consideração tais observações, o artigo tem como objetivo principal analisar a aplicação dos investimentos públicos, via convênios com o MTur, nos municípios das regiões turísticas Caatinga e Grande Maceió em Alagoas, em um recorte temporal de dez anos (2010-2020). Este estudo utiliza abordagem quali-quantitativa, com a coleta de dados no Portal da Transparência e com conferência, nos casos dos convênios relativos à infraestrutura em geral, no Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse (Siacor). Os objetivos específicos são mapear o quantitativo total dos convênios realizados pelo MTur nos municípios das regiões turísticas pesquisadas; verificar a distribuição dos convênios por municípios da região; classificar os convênios realizados por categorias e inferir se o volume e a tipologia dos convênios realizados condizem com os objetivos da Política Nacional de Turismo e do Programa de Regionalização do Turismo. A pesquisa está em andamento e espera-se obter como principais resultados, um diagnóstico sobre a suficiência, o volume e a tipologia dos investimentos realizados pelo MTur nos municípios e regiões turísticas Caatinga e Grande Maceió. Os principais resultados alcançados até o momento mostram que o município de Maceió é o que detém a maior quantidade de investimentos das duas regiões, por ser o município de maior porte e principal núcleo receptor de turistas em Alagoas. Do total dos 99 convênios realizados, foram investidos R\$ 385.637.036,78 nas duas regiões turísticas analisadas, com 69% em urbanização, 18% em eventos, 8%

¹ Graduanda em Turismo pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). <http://lattes.cnpq.br/9539159845105897>. anakellerfs@gmail.com

² Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCS-UFRN), professora do curso de Turismo na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). <http://lattes.cnpq.br/6847220421148784>. renata.lima@penedo.ufal.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

em construções e/ou reformas, 3% em ações de planejamento, e 2% em praça, concluindo-se que a maior parte dos investimentos realizados não condizem com os objetivos do desenvolvimento regional do turismo.

Palavras-chave: Investimentos públicos; Regiões Turísticas; Alagoas; Grande Maceió; Caatinga.